

HUMANIDADES DIGITAIS E O USO DE BASE DE DADOS NA PESQUISA HISTÓRICA

MINISTRANTES:
DE SOUZA, D. R.¹ ; SOARES, L. B.²

TIPO DA PROPOSTA: Minicurso.

DURAÇÃO: 120 minutos.

NÚMERO DE VAGAS: 20 vagas.

1. MINISTRANTES

Davi Rogério de Souza, discente, grupo Programa Educação Tutorial/Ministério da Educação; PET-História-Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Lyzandra Boni Soares, discente, grupo Programa Educação Tutorial/Ministério da Educação; PET-História-Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;

2. PROPOSTA

Eixo Temático: Ciências Humanas e educação.

Descrição da Proposta: O minicurso propõe introduzir os participantes ao uso de bases de dados digitais na pesquisa histórica, com ênfase no emprego do Excel como ferramenta de organização, tratamento e análise de informações. Entende-se base de dados como um conjunto de informações obtidas ou elaboradas a partir de fontes históricas, estruturadas para permitir sua aplicação em uma análise metodológica (Barleta; Gil, 2015). A atividade baseia-se nos princípios das Humanidades Digitais para demonstrar como o uso sistematizado de planilhas pode ampliar a leitura e interpretação de fontes. A proposta justifica-se pela crescente presença das tecnologias na prática historiográfica e pelo trabalho do PET História/UFRRJ com bases de dados voltadas à pesquisa e ensino, promovendo a formação técnica e crítica dos participantes e o uso de recursos digitais acessíveis na produção do conhecimento histórico.

¹ Grupo PET-História UFRRJ, Campus SEDE,

² Grupo PET-História UFRRJ, Campus SEDE;

E-mail: davirogeriosouza77@gmail.com; lyzandraboni@gmail.com; pethistoria@ufrj.br;



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

3. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do minicurso é capacitar os participantes para o uso de bases de dados digitais em pesquisas históricas, com foco na aplicação prática do Excel como ferramenta metodológica. Pretende-se apresentar noções básicas de estruturação de dados, criação de planilhas, organização de informações e elaboração de filtros e cruzamentos que auxiliem na análise de fontes. A partir de exemplos práticos, os ministrantes demonstrarão como a sistematização de dados pode contribuir para a construção de argumentos historiográficos, a visualização de padrões e a formulação de interpretações fundamentadas. O minicurso também busca fomentar uma compreensão crítica sobre o papel das Humanidades Digitais na formação do pesquisador em História, refletindo sobre os desafios e possibilidades do uso de tecnologias acessíveis na pesquisa e no ensino (Flores, 2015). Assim, espera-se que os participantes desenvolvam autonomia no manuseio de dados, reconheçam o potencial das planilhas como instrumento de pesquisa e se sintam estimulados a integrar metodologias digitais aos seus próprios projetos acadêmicos. Ao combinar teoria e prática, a proposta objetiva aproximar a linguagem da pesquisa histórica dos recursos tecnológicos contemporâneos, fortalecendo a interdisciplinaridade e o compromisso social das Ciências Humanas (Barleta; Gil, 2015; Flores, 2015).

4. METODOLOGIA

O minicurso proposto será realizado em cinco etapas. Na primeira, será feita uma introdução que visa uma breve apresentação do grupo PET História UFRRJ e o trabalho por ele realizado; também iremos abordar a utilidade dos arquivos digitais para os historiadores, no que tange aos caminhos que essas ferramentas abrem para a História Social; esses arquivos são aqui compreendidos como a construção de bancos de dados e digitalização de documentos. Na segunda etapa faremos a definição do que é um banco de dados para as humanidades, mais precisamente para a pesquisa histórica e suas formas de uso. Todas as metodologias utilizadas em pesquisas históricas exigem um estudo a respeito das implicações metodológicas acerca do método escolhido e utilizado pelo pesquisador. Assim, a terceira etapa diz respeito à análise e discussão acerca dessas implicações.

Em quarto lugar, as questões abordadas nas outras etapas na análise do trabalho que o grupo PET História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realiza desde 2007 com as documentações provenientes da antiga diocese de Itaguaí, no Rio de Janeiro. Esse estudo de

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

caso ilustrará como a digitalização e a criação de bases de dados de registros de batismo, óbito e casamento, tanto de populações livres quanto escravizadas, contribuem para a compreensão da organização social dessa comunidade no século XIX. Por fim, como sendo a quinta etapa, faremos uma atividade prática entre os participantes do minicurso. Para essa atividade, o público, dividido em grupos, receberá a transcrição de um dos documentos que foram digitalizados pelo grupo do PET História da UFRRJ. A tarefa consistirá em identificar informações relevantes nesse documento e organizá-las em uma estrutura de banco de dados, aplicando os conceitos e metodologias discutidos nas etapas anteriores.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tabela 1. Conteúdo Programático.

| Conteúdos | Tempo Médio (min) |
|--|-------------------|
| Abertura e introdução ao minicurso. | 10 |
| Definição de base de dados e usos na pesquisa histórica. | 15 |
| Diferente tipos e estruturações de bases de dados. | 15 |
| Implicações metodológicas e cuidados na organização dos dados | 15 |
| Apresentação dos bancos de dados do PET História/UFRRJ e demonstração prática no Excel | 25 |
| Atividade final: análise e seleção de informações para construção de um banco de dados | 30 |
| Encerramento e troca de experiências | 10 |

6. MATERIAIS

Tabela 2. Materiais utilizados para minicurso.

| Tipo de Material | Quantidade |
|------------------|------------|
| Computador | 1 |
| Projektor | 1 |
| Folhas A4* | 10 |
| Lápis ou caneta* | 20 |

*O grupo levará o item.

7. REFERÊNCIAS

BARLETA, Liliane; GIL, Tiago. *Notas sobre bases de dados e história quantitativa*. In: Anais do XXVII Simpósio Nacional de História – Conhecimento histórico e diálogo social. Natal: ANPUH, 2013. Disponível em: <https://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais>. Acesso em: 17 out. 2025.

FLORES, Mariana Flores da Cunha Thompson. *Os bancos de dados, os arquivos digitais e o papel do historiador*. Acervo, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 240–251, jul./dez. 2015.



**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

GONÇALVES, Margareth; BARRETO, Adriana; POPINIGIS, Fabiane (org.). *Trilhas: a construção social e histórica de Itaguaí e Seropédica (PET-História, UFRRJ)*. Seropédica: EDUR, 2022.

SILVA, Jonathan Fachini da. *Entre o macro e o micro: relato de uma investigação histórica com uso de banco de dados*. *Temporalidades – Revista Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFMG, Belo Horizonte*, v. 5, n. 3, p. 184–195, set./dez. 2013.